“DICIONÁRIO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR: Conceitos – Definições – História – Cultura”

62º Encontro Presencial – Fórum Acidentes do Trabalho:
Seminário Internacional (FSP/USP)
São Paulo, 12 de março de 2018
Prof. René Mendes (Organizador)

“PASSO A PASSO” METODOLÓGICO

“Brainstorming” inicial sobre tópicos, temas, descritores, palavras-chave que constituem o “núcleo central” do pensamento e da ação em Saúde e Trabalho

Verificação dos temas e principais conteúdos do Capítulo V da CLT e das 36 NRs (Normas Regulamentadoras) de Segurança e Saúde no Trabalho (Ministério do Trabalho)

Verificação dos temas e conteúdos da Lei 8.080/90 e dos documentos de Política, Diretrizes, Manuais Técnicos do Ministério da Saúde (referentes à SST e à Saúde Ambiental)

Verificação dos temas e conteúdos de SST, da Lei 8.213/91 e Decreto 3.048/99 e dos documentos de Política, Diretrizes, Manuais Técnicos da Previdência Social

Verificação do conteúdo temático dos dois volumes do livro "Patologia do Trabalho" (> 2 mil páginas)

Verificação do conteúdo dos principais livros (brasileiros e estrangeiros) das áreas e campos relacionados com a SST: > 50 livros

Verificação da "Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho", Portaria GM/MS 1.339/99 (> 200 doenças)

Verificação dos conteúdos de Dicionários Temáticos: Ciências Sociais, Sociologia, Direito do Trabalho, Direito Ambiental, Economia, Filosofia Política, Trabalho & Tecnologia, Psicologia do Trabalho e das Organizações, Gestão e Psicodinâmica do Trabalho, Globalização (Mundialização), Utopias, 'Altermundismo' etc. (>50)

Verificação das principais bases bibliográficas no campo da Saúde (múltiplos descritores: "Saúde do Trabalhador", "Medicina do Trabalho", "Enfermagem do Trabalho", "Ergonomia", "Higiene do Trabalho", "Doenças do Trabalho", "Trabalhadores" etc.) com foco na produção científica brasileira e latino-americana dos últimos 10 anos: temas e/ou autores

Análise do *Currículo Lattes* de autores conhecidos e potenciais, para identificar temas de sua expertise, e expandir a "rede" de temas/autores (>100)

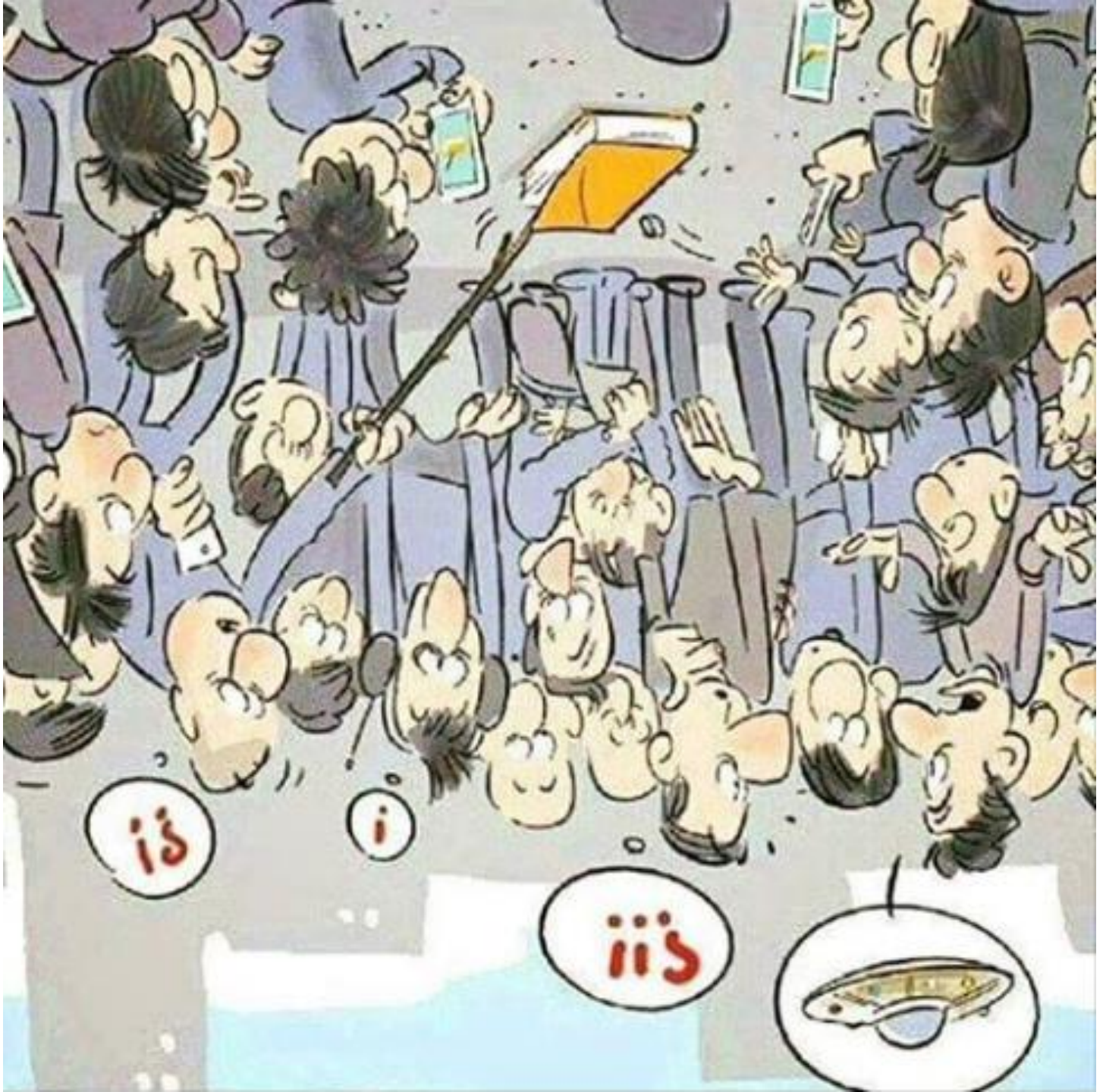
Elaboração de uma lista preliminar de aproximadamente 500 "verbetes" (tópicos, temas, 'entradas')

Contatos pessoais (presenciais), telefonemas e e-mails para aproximadamente 300 autores

Diálogo, pedido de apoio, convite e pedido de indicações de temas (novos) e indicação de autores (1ª geração; 2ª. geração, 3ª. geração). Alguns "subeditores" temáticos...

Ampliação da lista para aproximadamente 1.300 “verbetes” (tópicos, temas, ‘entradas’) e de temas/autores (>530 autores)

Finalização da lista: 1.236 VERBETES, escritos por 522 AUTORES!


ذا
ن
ذنا

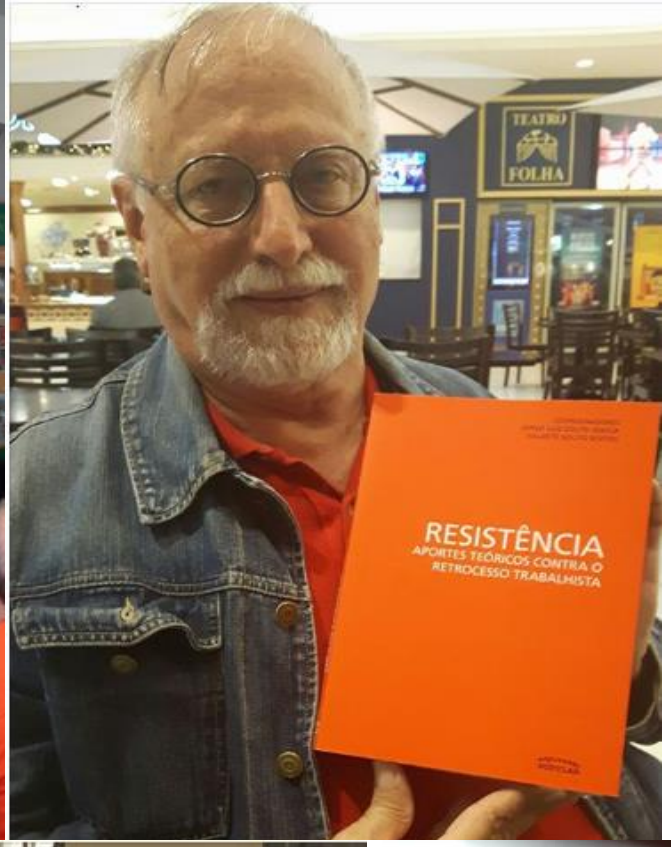
- ✓ **1049 verbetes "TEMÁTICOS"**
- ✓ **106 verbetes "BIOGRÁFICOS"**
- ✓ **60 verbetes sobre INSTITUIÇÕES/ENTIDADES**
- ✓ **21 verbetes de "CASOS DE INTERESSE HISTÓRICO"**
- ✓ **TOTAL: 1.236 VERBETES**

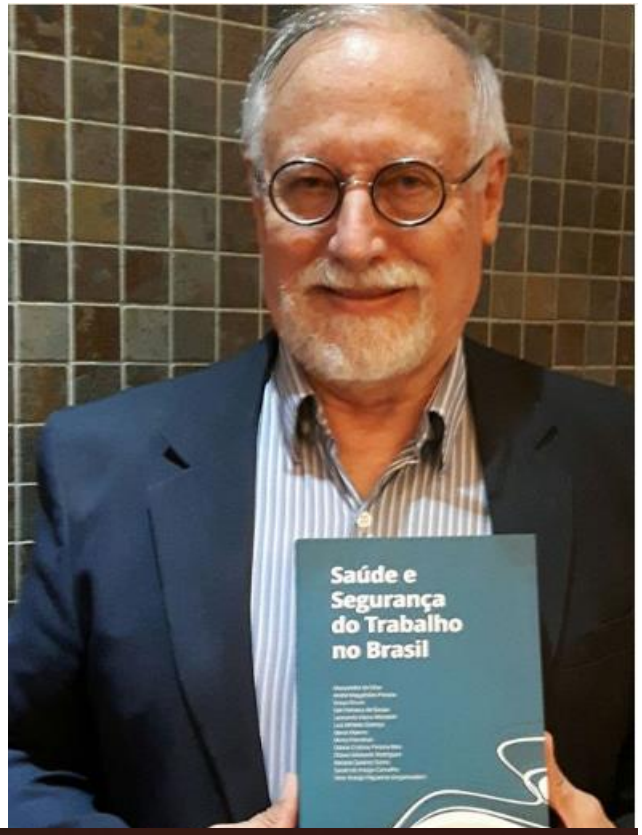
PROPÓSITOS DO DICIONÁRIO (1)

"Contribuir para a **mobilização nacional e internacional em defesa da saúde e segurança dos trabalhadores e das trabalhadoras**..."... "um **Dicionário com propósito**..."

"...este Dicionário 'tem lado': ele nasce a serviço dos mais **vulneráveis e mais suscetíveis**, na injusta relação de forças marcadas por tradicional e conhecida assimetria de acesso à informação e ao conhecimento. Ele nasce como uma ferramenta, um instrumento a serviço da **equidade** e **da justiça social**."

"Saúde do Trabalhador na Indústria do Petróleo: Avançar é Possível!
SIPAT 2017
Prof. Rene Mendes
Rio de Janeiro, 14/7/2017


TEATRO FOLHA
RESISTÊNCIA
APORTES TEÓRICOS CONTRA O RETROCESSO TRABALHISTA


Saúde e Segurança do Trabalho no Brasil

TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA: A SAÚDE FORJADA NAS LUTAS DO MST

Denise Osório Severo
Gislei Siqueira Knierim

"Saúde é a capacidade de luta contra tudo que nos oprime" (MST)

Desde a reestruturação produtiva e, sobretudo, após a consolidação do neoliberalismo, o cenário político do Brasil tornou-se progressivamente mais emblemático, com relação ao paradoxo entre as concepções e ações em Saúde hegemônicas no modo de produção capitalista, bem como em relação àquelas adotadas por Estados ocupados, majoritariamente, por representantes deste modelo e, por outro lado, as concepções e ações forja-

"TRABALHADORES SEM-TETO"

Jussara Maria Rosa Mendes
Paulo Roberto Wünsch

O termo *"Trabalhador Sem-teto"* designa a camada social constituída por trabalhadores e proletários que pagam aluguel por suas moradias, residem à mercê de favores ou vivem em ocupações/ruas no espaço urbano, onde a infraestrutura e os equipamentos públicos são precários. São trabalhadores e proletários que podem ser assalariados com ou sem contrato de trabalho formal, ou exercem atividade por conta própria, ou que estão desempregados e/ou aposentados. Sua identidade objetiva advém da necessidade de inserção nas relações sociais de produção como força de trabalho, cujas relações se reproduzem no espaço urbano e no acesso à moradia, subordinadas à lógica da mercadoria (LEFEBVRE, 1999).

INVISIBILIDADE SOCIAL DO TRABALHO E DOS TRABALHADORES: CONCEITO E CONTEXTO ATUAL

Carlos Minayo-Gomez
Paulo Gilvane Lopes Pena

O sentido originário das palavras *visível* e *invisível* relaciona-se à noção sensorial definida, nos dicionários, do que se pode ver ou não, o que está claro e perceptível ou não. O uso do termo visível na literatura científica não é preciso e pode ser aplicado como figura de linguagem ou uma metáfora, para expressar e dar sentido às ideias utilizadas do que é possível ver, em outra dimensão significativa que não aquela sensorial. No entanto, existem áreas disciplinares, a exemplo da clínica,

INVISIBILIDADE SOCIAL DO TRABALHO E DOS TRABALHADORES: ESTUDO DE CASO (1)

Dolores Sanches Wünsch

Na forma de um "estudo de caso", procura-se, neste verbete, apresentar e desvelar a *invisibilidade social* dos trabalhadores expostos ao amianto, no Rio Grande do Sul/Brasil, sob um contexto sociohistórico e suas repercussões na contemporaneidade. Tem-se presente que as doenças relacionadas à exposição ao mineral manifestam-se depois de prolongado período de latência, com implicações sobre seu processo de reconhecimento, enquanto doença relacionada ao trabalho, e para a proteção social. Estas informações baseiam-se em

INVISIBILIDADE SOCIAL DO TRABALHO E DOS TRABALHADORES: ESTUDO DE CASO (2)

Walter Varillas

Praticamente existe consenso sobre o fato de que o trabalho é considerado a principal atividade humana para a sobrevivência social. No entanto, parte importante dos labores humanos é invisível socialmente, não
ndo valorizados como trabalho produtivo.
A corrente hegemônica de pensamento que tem ten-
o caracterizar a redução do trabalho "produtivo" e
centralidade como o fim do trabalho facilita esta
rspectiva cega frente às múltiplas atividades produti-
e reprodutivas (COLLADO, 2009). Este é o caso do

INVISIBILIDADE SOCIAL DO TRABALHO E DOS TRABALHADORES: ESTUDO DE CASO (3)

Samuel Henao

A denominação *"Trabalho Invisível"* tem sido utilizada para labores pouco valorizados pelos cidadãos, e que, no entanto, têm grande importância para eles. Fala-se de "invisibilidade" quando não se presta atenção a eles, não interessam aos outros, trabalhos que não se percebe quando são realizados, sendo, geralmente, pouco ou mal remunerados. Isso não significa que os trabalhos não existam ou que têm menos trabalho, porém, que sua existência é ignorada.

Sem dúvida, o *trabalho doméstico* é o exemplo mais

INVISIBILIDADE SOCIAL DO TRABALHO E DOS TRABALHADORES: ESTUDO DE CASO (4)

Carlos Minayo-Gomez
Paulo Gilvane Lopes Pena

Este texto enfoca o problema das doenças e acidentes do trabalho em pescadores artesanais e marisqueiras**.** Com efeito, a pesca de natureza artesanal persiste
n grande escala no mundo, sendo considerada uma
s atividades econômicas mais tradicionais que ocupa
na das maiores categorias de trabalhadores. Segun-
a Organização das Nações Unidas para Alimentação
Agricultura (FAO), em 2008, aproximadamente 43,5
lhões de pessoas eram pescadores artesanais, enga-

TRABALHO DOMÉSTICO (Sob a perspectiva de SST)

Vilma Sousa Santana

Trabalho Doméstico é um termo polissêmico que requer, no contexto da Saúde do Trabalhador, uma definição clara das atividades envolvidas, bem como do tipo de posição no mercado de trabalho, e dos aspectos organizacionais do trabalho, dentre outros requeridos para delineamento de ações necessárias para a proteção do trabalhador e da promoção da sua saúde e segurança.

O trabalho doméstico pode ser considerado como o conjunto de atividades realizadas no âmbito do domicílio, destinadas à limpeza e à manutenção da higiene e da organização do ambiente, da administração, a exemplo das compras e pagamento de contas, o preparo de alimen-

PROPÓSITOS DO DICIONÁRIO (2)

"Relembrar e iluminar a **complexidade** da matéria a ser tratada..." e "**expandir (ilimitadamente) a abrangência da matéria para muito além do núcleo duro' da Saúde e Segurança do Trabalhador (SST)**..."

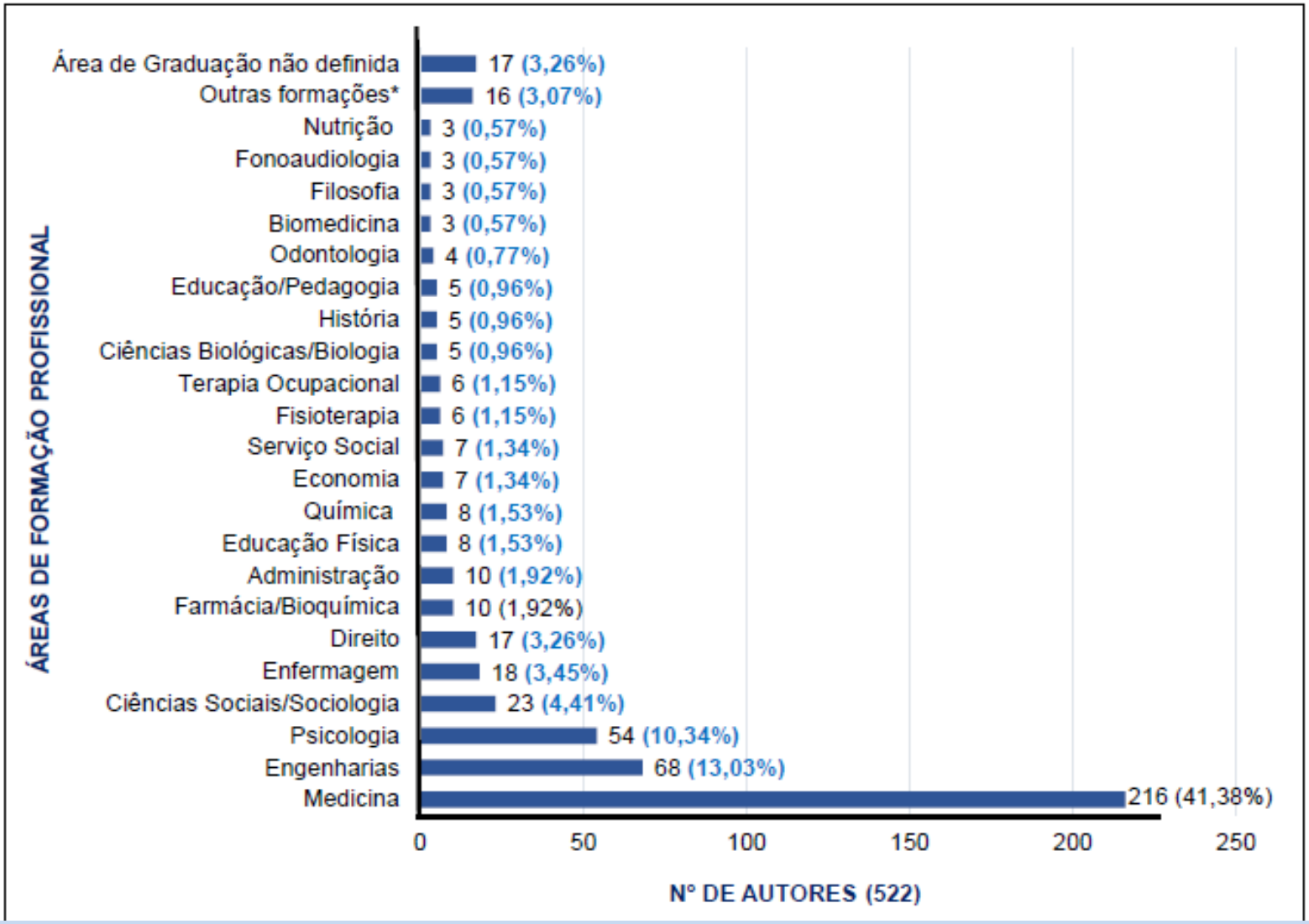
Espaço para o "**político**", o "**social**", o "**histórico**", o "**ideológico"**...

"...não apenas pela agregação de outros olhares, enfoques e profissões, mas, de certa forma, **remetendo a matéria à sociedade,** como uma questão prioritária de **direitos fundamentais**, uma questão básica de **cidadania."**

“A viagem da descoberta consiste não em achar novas paisagens, mas em ver com outros olhos”

(“Em Busca do Tempo Perdido”)

RELAÇÃO AUTORES X FORMAÇÃO PROFISSIONAL



***12 formações diferentes:** Agronomia, Antropologia, Arquitetura, Geografia, Comunicação Social / Jornalismo, Estatística, Física, Geografia, Geologia, Religião, Tecnólogo em Construção Civil, Técnico de Segurança do Trabalho

TRANSDISCIPLINARIDADE

Arlindo Philippi Jr.
Roberto Pacheco
Valdir Fernandes
Américo Sommerman

Transdisciplinaridade é um modo de coprodução de conhecimento em que, tanto atores científicos quanto

amente na resolução

sdisciplinaridade, inter-

dade são formas alter-

mento que se posicio-

por especialidade da

n propósitos e prota-

esses três modos de

em comum o ques-

INTERDISCIPLINARIDADE

Arlindo Philippi Jr.
Roberto Pacheco
Valdir Fernandes
Américo Sommerman

Interdisciplinaridade é um modo de coprodução de conhecimento científico no qual disciplinas são integradas, dando origem a novos domínios científicos e de formação. Assim como a Multidisciplinaridade e a Transdisciplinaridade (ver *verbetes específicos*), a Interdisciplinaridade é uma inovação à produção disciplinar de conhecimento. Diferenciadas pelo propósito e pelo perfil dos protagonistas, esses três modos de produção de conhecimento têm em comum o rompimento da fragmentação disciplinar (em que cada especialidade busca

MULTIDISCIPLINARIDADE

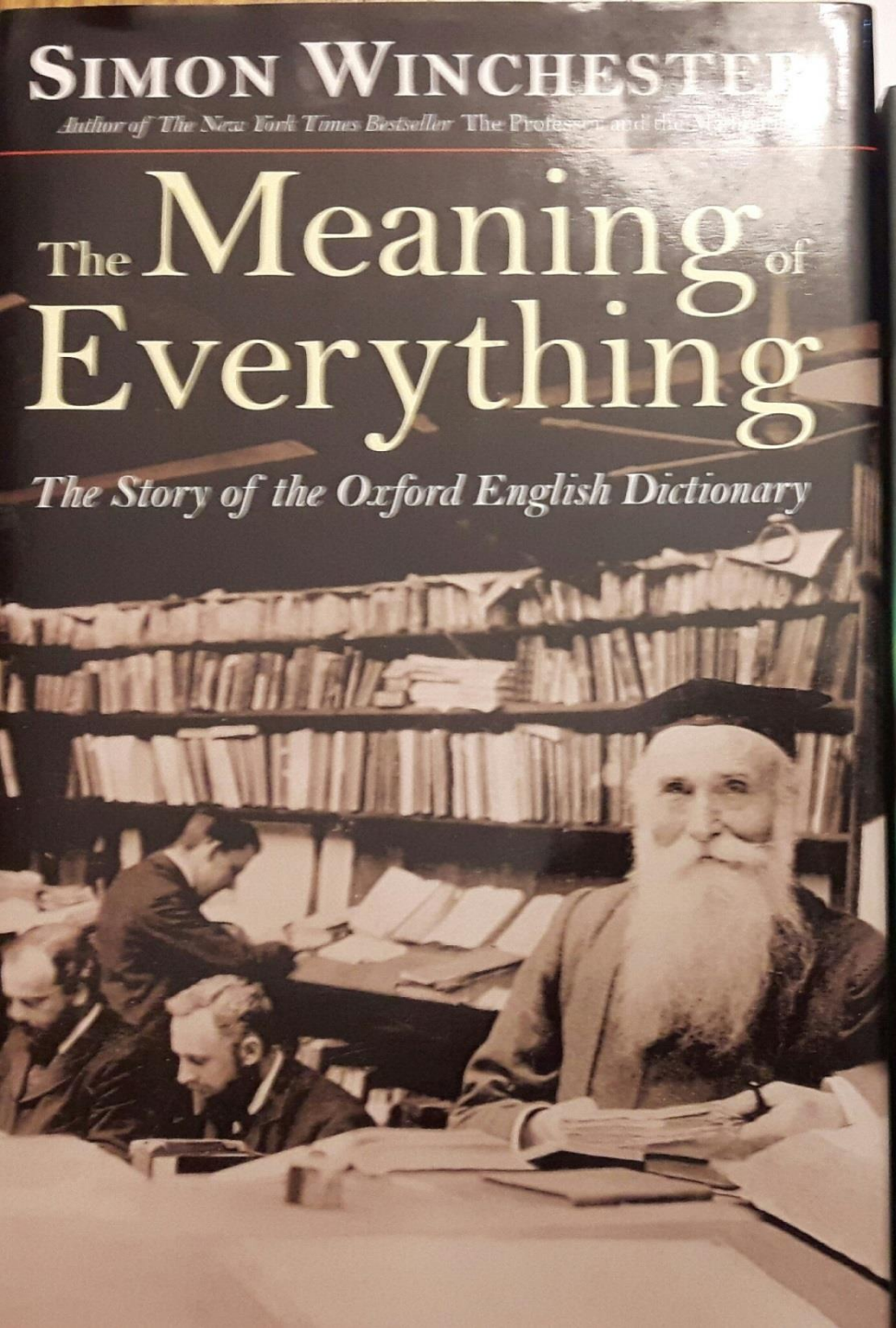
Arlindo Phili
Roberto Pa
Valdir Fern
Américo Somm

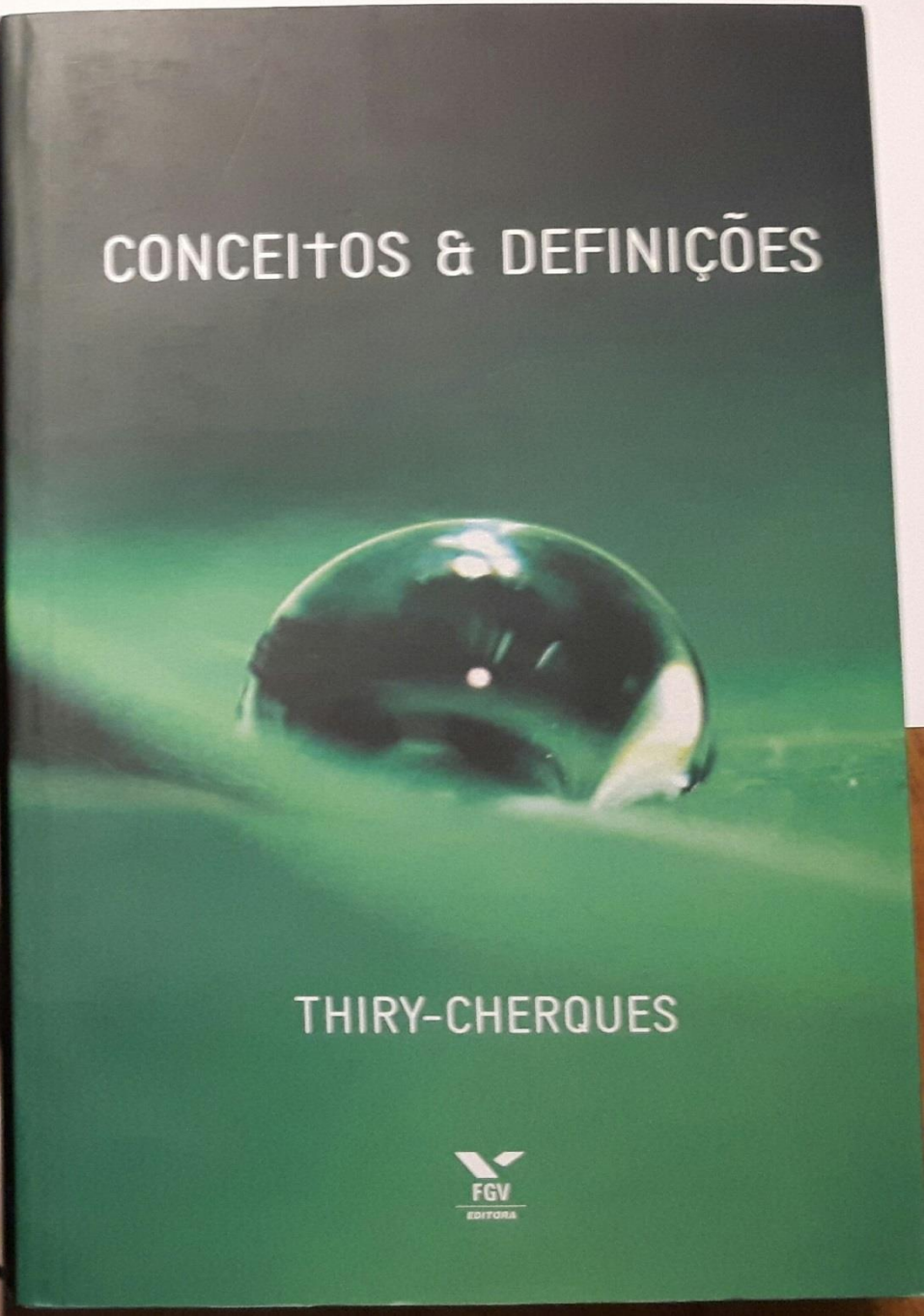
Multidisciplinaridade é um modo de coprodu

conhecimento científico, no qual os saberes de origem disciplinar são combinados na resolução de problemas complexos. Ao lado da Interdisciplinaridade e da Transdisciplinaridade, a Multidisciplinaridade consiste em uma inovação à fragmentação, característica da produção disciplinar de conhecimento (em que cada

PROPÓSITOS DO DICIONÁRIO (3)

"...ir muito além de '**definições**' (...) para, ao invés delas ou em complemento a elas, trazer '**conceitos**'. Conceitos permitem a **pluralidade**, o **contraditório**, o resgate da **evolução do pensamento** a respeito do tema e de suas tendências, enfim, **conceitos nunca são acabados e dogmáticos**. Devem constituir-se em pontos de partida ou subsídio para a **reflexão;** para a **análise crítica**; para o **questionamento**..."


SIMON WINCHESTER
Author of The New York Times Bestseller
The Meaning of Everything
The Story of the Oxford English Dictionary


CONCEITOS & DEFINIÇÕES
THIRY-CHERQUES
FGV
EDITORA

PROPÓSITOS DO DICIONÁRIO (4)

"Este Dicionário valoriza e promove a **visão altermundialista** (ou altermundista), isto é, de que ***outro mundo é possível***!"

"Daí os espaços a filósofos, poetas, sonhadores, sindicalistas, liderança sociais de trabalhadores *sem teto* e de trabalhadores *sem terra*; a seleção de grandes utopias; a biografia de muitos utopistas e outras biografias de personagens que pensaram que o mundo pudesse melhorar; e por seu sonho dedicaram sua vida..."

THOMAS MORE

Nascido em Londres, *Thomas More*, ou *Thomas* ca-se na História como fi gado, homem público, hu injustiçado decapitado po (Henrique VIII) e, finalmer mártir da Igreja Católica ção, contudo, a Revoluçã tua, em homenagem às suas ideias socialistas literalmente utópicas, expressas em sua obra *A Utopia* Quase um mito por sua integridade moral e coerência religiosa, sua biografia cinematográfica resume a principal virtude de Thomas More: *O homem que não vendeu sua alma*, título

TOMMASO CAMPANELLA 1639)

Nascido em Stilo, na Calábria, Itália, o dominicano, poeta, escritor profícuo, tor neiro por 27 anos (sob a dupla acusaçã rador e herege), *Tommaso Campanella* emblemática, posto haver desempenha péis ao longo de sua atribulada vida. T go católico, porém suas crenças e as causas pelas quais lutou eram marcadas por complexa heterodoxia, pois transitava com muito ecletismo - quase sincretismo - por muitas crenças aparentemente esotéricas, mais astrológicas que propriamente astronômicas, muito embora tenha lutado muito em defesa de seu conterrâneo

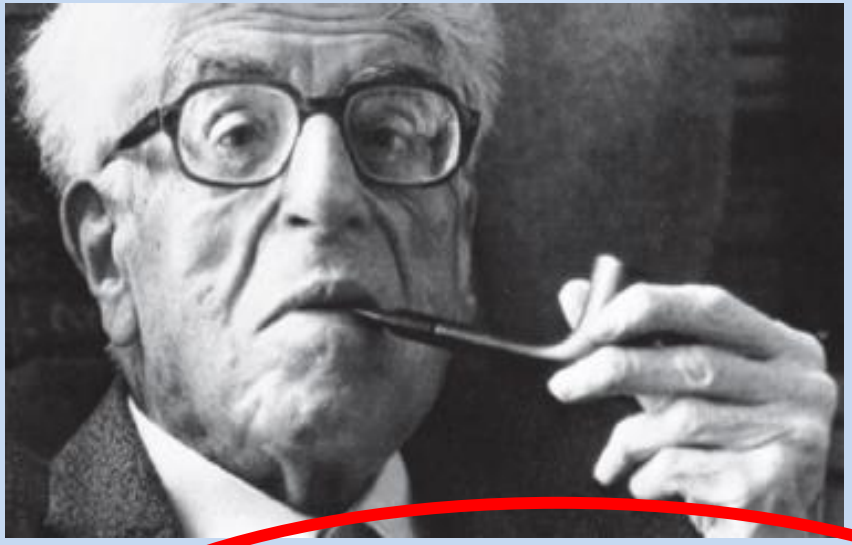
CHARLES FOURIE

Charles Fourier, ou melh Fourier, francês nascido en de 1772, e falecido em Pa 1837, pertence ao seleto caleidoscópicas, surpreende Como tal, Fourier pode s influentes socialistas utópicos (ou utopista socialista – quase uma redundância!); escritor crítico, irônico, sarcástico e brincalhão; referência de ideias sociais libertárias; crítico do liberalismo de Adam Smith (1723-1790) e seguidores; crítico da ganância e usura dos comerciantes e banqueiros; crítico dos modelos de ocupação do espaço urbano; crítico da industrializa-

ROBERT OWEN (1771-1858)

René Mendes

Robert Owen, industrial, filantropo e reformador social gaulês, é considerado como um dos representantes do socialismo utópico pré-marxista, ao lado de Charles Fourier (1772-1835), de Pierre-Joseph Proudhon (1809-1865) e do Conde de Saint-Simon (1760-1825) entre outros. Como empresário bem-sucedido, alinha-se com Sir Robert Peel (1788-1850) e Michael Thomas Sadler (1780-1835), considerados empregadores "esclarecidos", que exerceram influência no Parlamento britânico, para a aprovação de leis de proteção social principalmente dos trabalhadores, das crianças e das mulheres, num contexto marcado pela miséria, grande êxodo rural e ocupação caótica dos espaços urbanos



ERNST BLOCH (1885-1977)

Suzana Albornoz

Em 1885 nasce *Ernst Bloch* em Ludwigshafen, Alemanha, em família de cultura judaica.

A partir de 1905 estuda Filosofia, também Música, Física e Filologia, em Munique e Würzburg. Em 1908 defende a tese *Rickert e o problema da moderna teoria do conhecimento*. Estuda em Berlim com Georg Simmel e, de 1911 a 1914, participa com Georg Lukács do círculo de Max Weber em Heidelberg.

Em 1913 casa com Else von Stritsky, de nacionalidade
ista e pacifista, recusa-se a lutar na Grande
xila-se na Suíça. Lá conhece Walter Benja-
8 publica *Espírito da Utopia* e em 1919 vol-
lim, depois Munique. A esposa morre em

"PRINCÍPIO ESPERANÇA" (ERNST BLOCH)

Suzana Albornoz

O "*Princípio Esperança*" sintetiza a filosofia de Ernst Bloch (1885-1977), ao mesmo tempo em que intitula sua obra principal (BLOCH, 2005-6). O gênero é o ensaio, em estilo barroco e expressionista, sem respeitar fronteiras disciplinares. E enquanto trata de ser, nature-

RABALHADOR

MOVIMENTO ALTERMUNDIALISTA: UM DIVISOR DE ÁGUAS

Maria da Graça Luderitz Hoefel
Denise Osório Severo

O *Movimento Altermundialista*, também denominado por *Movimento Anti-Globalização* ou *Movimento Anti-Sistêmico*, teve, de modo geral, três grandes marcos históricos que revelam, de certo modo, suas origens e desmembramentos. Mais do que *um* movimento, ele parece ter sido a sinalização de um novo momento histórico na trajetória do conjunto dos movimentos, caracterizando uma espécie de divisor de águas no âmbito das organizações e formas de atuação política, as quais viriam, posteriormente, ganhar múltiplas formas que acompanharam a complexificação da sociedade

PROPÓSITOS DO DICIONÁRIO (5)

"...este Dicionário valoriza e respeita a **individualidade**, a **independência**, a **autonomia** e a **autoridade** (no sentido de *autor*) de seus muitos autores."

Todos os verbetes são "**assinados**"...

Todos os 522 que escreveram são "**autores"**, não *colaboradores*, *participantes* etc.

PROPÓSITOS DO DICIONÁRIO (6)

Ordem alfabética como critério organizador: "... com a intenção de "embaralhar os textos fora das classificações e taxonomias tradicionais... 'embaralhar as caixinhas'; oportunizar surpresas por 'vizinhos' novos ou diferentes; despertar a curiosidade; aguçar o interesse e a 'abertura'...

A
D
G
H
I
E
J
E
C
L
M
F
K
A
B
O
P
Q
R
F
S
T
U
V
B
C
D
W
X
Y
Z
G

CAPSULITE ADESIVA DO OMBRO, "OMBRO CONGELADO" ou PERIARTRITE DO OMBRO RELACIONADA AO TRABALHO

Alexandre Coimbra

A *Capsulite Adesiva do Ombro* é uma doença idiopática com duas características principais: dor e contratura. Na fase inicial da doença, a dor é progressiva, preferencialmente noturna, ou quando da tentativa de movimentação do ombro. No transcorrer da doença, pode haver perda progressiva da amplitude dos movimentos do ombro, tanto ativos quanto passivos, em especial da rotação externa e da abdução.

É uma doença de evolução autolimitada, com ou sem antecedentes de traumatismo, capaz de levar à fratura e/ou enfermidades degenerativas ou inflamatórias. Pode resultar de uma tendinite do supra-espinhal ou de bursites do ombro relacionadas ao trabalho, geralmente evoluindo com agravamento e complicações.

"CAPTURA DA SUBJETIVIDADE"

Giovanni Alves

A produção capitalista exige um *nexo psicofísico* que implica em maior ou menor proporção, a "captura" da subjetividade do trabalho vivo ou da pessoa-que-trabalha. Havia "captura" da subjetividade do trabalho no fordismo-taylorismo, por exemplo.

Com o toyotismo, ocorreu um salto qualitativamente novo na "captura" da subjetividade, tendo em vista que se constituiu um novo tipo de envolvimento operário, e, portanto, uma nova subordinação formal-intelectual do trabalho ao capital, adequada à nova estrutura da concorrência capitalista no cenário de crise de superprodução, onde está colocada a perspectiva de "mercados restritos" (FAUSTO, 1989).

Com o *capitalismo manipulatório*, o *capitalismo global*, ou ainda o *semiocapitalismo* (BERARDI, 2007), tornou-se um elemento fundante e fundamental da exploração da força de trabalho, nos pólos mais dinâmicos da acumulação capitalista, a "captura" da subjetividade do tra-

CERATOSE PALMAR E PLANTAR ADQUIRIDA RELACIONADA AO TRABALHO

Kátia Sheylla Malta Purim

Os calos e calosidades possuem etiologia multifatorial, elevada prevalência e incidência. São comuns em indivíduos de ambos os sexos, sendo provocados por qualquer tipo de calçado, equipamento, práticas desportivas recreativas e fatores posturais, de origem primária ou secundária, como repercussão de doenças sistêmicas.

Nos calos e calosidades observa-se espessamento cutâneo localizado, de cor branca amarelada, sem interrupção das linhas de força da pele. Pode cursar com dor, dificuldade à preensão ou deambulação. Os calos são mais frequentes nos pés, e podem sem encontrados em pedreiros, estivadores, militares, atletas de competição e outros profissionais, porém, na maioria das vezes, não se relacionam ao trabalho.

O termo *Ceratose Palmo-Plantar Adquirida* se refere ao espessamento da camada córnea, em resposta ao estimulo crônico decorrente de agentes mecânicos (atrito, pressão, trauma repetitivo); ou químicos (arsênico). Pode ser localizado (calo) ou generalizado (ceratodermia)

CERESTs (Centros de Referência em Saúde do Trabalhador)

Letícia Coelho da Costa Nobre

Os ***Centros de Referência em Saúde do Trabalhador*** (CEREST) são instâncias de referência técnica do Sistema Único de Saúde (SUS), articuladas na Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), instituída pela Portaria GM/MS nº 1679, de 19 de setembro de 2002.

São serviços de média complexidade, que articulam ações de assistência, de promoção e de vigilância em saúde, em sua área de abrangência que pode ser regional ou estadual.

Ao criar a Renast, em 2002, o Ministério da Saúde reconheceu diversos centros de referência, assim como os programas de saúde do trabalhador que já existiam, os quais vinham construindo a história da saúde do trabalhador em diversos estados e municípios do país. A partir desse reconhecimento, tais programas passam a contar com financiamento regular pelo Fundo Nacional de Saúde, além do aporte de estados e municípios. A partir de então, novos Cerest passaram a ser habilitados pelo Ministério da Saúde e implantados nos estados e municípios

to Frank E. Bird Jr. 1921-2007. Professional Safety Magazine. ASSE, October 1, 2007.

FRIEDRICH ENGELS (1820-1895)

Bruno de Almeida Pedersoli

Friedrich Engels (Barmen - Alemanha, 28 de novembro de 1820 - Londres, 5 de agosto de 1895). Pensador e revolucionário comunista. Junto com Karl Marx (1818-1883), elaborou as bases teóricas do socialismo científico ou, como ficou conhecido, Marxismo. Sua obra mais conhecida é o célebre *Manifesto do Partido Comunista*, escrita em parceria com Marx em 1848. Engels ainda foi responsável pela edição e organização dos dois últimos volumes de *O Capital*, após a morte de Marx.

Com uma vasta obra, Engels deve ser visto como um pensador de luz própria e não apenas um colaborador. Dentre os seus livros, encontram-se *A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado* e *Do Socialismo Utópico ao Socialismo Científico*. Além de um teórico, Engels foi um ativo militante comunista, tendo participado com Marx da fundação da Associação Internacional dos Trabalhadores, em 1864.

No que se refere ao tema da Saúde e Segurança do Trabalhador (SST), a grande contribuição de Engels é o livro *A Situação da Classe Trabalhadora na Inglaterra*. Após morar em Manchester, entre 1842 e 1844, pu-

damental para todos aqueles que defendem a saúde e a vida dos trabalhadores.

Referências

ENGELS, Friedrich. **A situação da classe trabalhadora na Inglaterra / Friedrich Engels.** Trad.: B. A. Schumann; Edição: José Paulo Netto. São Paulo: Boitempo, 2008. [Publicado originalmente em 1845].

FRIO E AMBIENTES DE TRABALHO FRIOS

Antonio Ribeiro Monteiro

Um *Ambiente Frio* é definido por condições que causam maior perda de calor corporal normal. Neste contexto, "normal" refere-se ao que uma pessoa experimenta no cotidiano em condições de conforto, geralmente dentro de casa, embora seja um conceito que possa variar de acordo com fatores sociais, econômicos ou climáticos. Para os propósitos deste verbete, ambientes com uma temperatura abaixo de 18°C ou 20°C serão considerados frios.

O *trabalho em ambientes frios* abrange várias atividades industriais e trabalhistas sob diferentes condições climáticas. Na maioria dos países, o setor de alimentos exige que o trabalho seja realizado em condições de

MELO, Raimundo Simão de. **Direito ambiental do trabalho e a saúde do trabalhador**. 5. ed. São Paulo: LTr, 2013.

OLIVEIRA, Sebastião Geraldo de. **Proteção jurídica à saúde do trabalhador**. 5. ed. São Paulo: LTr, 2010.

PORFIRIA CUTÂNEA TARDIA ou TARDA RELACIONADA AO TRABALHO

Kátia Sheylla Malta Purim

A *Porfiria Cutânea Tarda* relacionada com o trabalho é uma doença do metabolismo das porfirias adquiridas, que acomete adultos com exposição ocupacional a agentes organoclorados, derivados halogenados do benzeno, solventes clorados, bifenilas policloradas (PCB), pentaclorofenol (PCP), herbicidas e outros compostos utilizados na agricultura, indústria da madeira, produção do álcool anidro, detergentes, solventes, anilina e fenol. Alcoolismo e uso de determinados medicamentos como barbitúricos, fenil-hidrazina e hormônios esteroides podem desencadear ou agravar o quadro

"POTENCIAIS EVOCADOS AUDITIVOS DE TRONCO ENCEFÁLICO" (PEATE/BERA)

Elaine Soares

Potenciais Evocados Auditivos de Tronco Encefálico são registros da atividade elétrica que ocorre no sistema auditivo, da orelha interna até o córtex cerebral, em resposta a um estímulo auditivo. Trata-se da representação de descargas sincrônicas de neurônios do sistema auditivo periférico e central. A atividade cerebral evocada é detectada por eletrodos de superfície que registram as respostas elétricas, aparecendo como traçado um conjunto de sete ondas, cujos picos são marcados em algarismos romanos de I a VII e correspondem às etapas sucessivas e/ou sinapses das vias auditivas.

Segundo Moller (1994), os sítios geradores dos potenciais são:

Onda I - Porção distal do tronco encefálico do nervo auditivo;

Onda II - Porção proximal do tronco encefálico do

manufacturing responsiveness, quality, and efficiency. Durhan: InTech, vol. 632, 2016. Disponível em: [https://www.isa.org/intech/20160601/]; acesso em 30 ago. 2017.

"INEXISTÊNCIA SOCIAL" (Robert Castel)

Jussara Maria Rosa Mendes
Henrique Caetano Nardi

O termo "*Inexistência Social*" é expresso por Robert Castel (1933-2013) em suas produções, ganhando centralidade em *As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário*. A "*inexistência social*" seria um dos efeitos dos processos de dissolução da coesão social sofrida na sociedade salarial francesa, classificada como o estágio mais grave de '*desfiliação*' das zonas de pertencimento por ele descritas. Seria uma consequência de processos que demarcam o déficit nas trajetórias, dinâmicas de pontos de oscilação que geram estados limites, que levam a transitar de uma zona para outra, passando da integração à vulnerabilidade, ou a deslizar da vulnerabilidade à inexistência social.

O autor busca na "história do presente" e no esforço de reentender o surgimento do mais contemporâ-

CASTEL, Robert. **As Metamorfoses da Questão Social: uma crônica do salário**. Petrópolis: Vozes, 2013.

NARDI, Henrique Caetano. **Resenha crítica de A genealogia do indivíduo e os suportes sociais da existência**. Psicologia & Sociedade. vol. 14, n. 1, p. 141-146; jan./jun.2002. Disponível em: [http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/135188/000385842.pdf?sequence=1]; acesso em 25 ago. 2017.

INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO RELACIONADO AO TRABALHO

Julizar Dantas

O *Infarto Agudo do Miocárdio* (IAM) caracteriza-se, tipicamente, por dor torácica retroesternal, às vezes epigástrica, intensa, constritiva, prolongada (durando mais de 20 minutos), desencadeada por exercício ou por estresse, podendo ocorrer em repouso. A dor pode ser aliviada pelo repouso ou pelo uso de nitratos, podendo estar associada à dispneia, náuseas, vômitos ou sudorese. O exame físico é inespecífico, sendo comum a presença de B4, B3, sopro sistólico de insuficiência mitral e hipotensão arterial. O diagnóstico diferencial inclui a angina ins-

Comentários Finais

Obrigado!

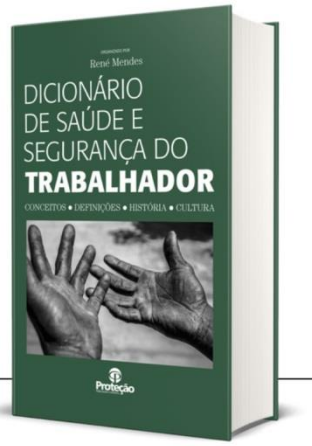
rene.mendes@uol.com.br

René Mendes (Organizador)
Autores e Autoras Parceiros
Proteção Publicações e Eventos

Têm o prazer de convidá-lo(a) para o coquetel de lançamento
e sessão de autógrafos do

DICIONÁRIO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO **TRABALHADOR**

CONCEITOS • DEFINIÇÕES • HISTÓRIA • CULTURA



Terça-feira, dia 20 de março de 2018.
Das 17h às 21h
Biblioteca Municipal Mário de Andrade
Rua da Consolação, 94 - Consolação
São Paulo/SP

Realização:

Proteção
PUBLICAÇÕES E EVENTOS

Apoio:

BIBLIOTECA MÁRIO DE ANDRADE

PREFEITURA DE SÃO PAULO
CULTURA

Para mais informações: (11)3129-4580 c/ Nádia: atendimento2@protecao.com.br

CIDADE/DATA	LOCAL
São Paulo/SP 20/03/18 Das 17h às 21h	Biblioteca Municipal Mário de Andrade Rua da Consolação, 94 - Consolação - São Paulo/SP
Campinas/SP 21/03/18 Das 17h às 21h	Café Container Rua Antônio Lapa, 1080 - Cambuí - Campinas/SP
Rio de Janeiro/RJ 27/03/18 Das 18h às 21h	Centro Cultural da Justiça Federal Av Rio Branco, 241 - Centro - Rio de Janeiro/RJ
Natal/RN 02/04/18 Das 17h às 21h	Auditório do Ministério Público do Trabalho - MPT Rua Dr Poty Nóbrega, 1941 - Lagoa Nova - Natal/RN
João Pessoa/PB 03/04/18 Das 17h às 21h	Centro Cultural Ariano Suassuna - Tribunal de Contas da Paraíba Rua Professor Geraldo Von Sohsten, 147 - Jaguaribe - João Pessoa/PB
Recife/PE 04/04/18 Das 17h às 21h	Assembleia Legislativa de Pernambuco / Auditório Sérgio Guerra Rua da Aurora, 631 - Boa Vista - Recife/PE
Maceió/AL 05/04/18 Das 18h às 22h	Livraria Leitura - Parque Shopping Maceió Av Comendador Gustavo Paiva, 5945 - Cruz das Almas - Maceió/AL,
Aracaju/SE 06/04/18 Das 19h às 22h	Sociedade Médica de Sergipe Rua Guilhermino Rezende, 426 - São José - Aracajú/SE
Salvador/BA 09/04/18 Das 17h às 21h	Salão Nobre da Sede Mater da Faculdade de Medicina da Bahia Largo do Terreiro de Jesus - Centro Histórico - Salvador/BA
Belo Horizonte/MG 11/04/18 Das 17h às 21h	Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa Praça da Liberdade, 21 - Funcionários - Belo Horizonte/MG
Curitiba/PR 13/04/18 Das 17h às 21h	Solar do Rosario Rua Duque de Caxias, 4 - Centro Histórico - Curitiba/PR
Brasília/DF 16/04/18 Das 17h às 21h	Centro Cultural da Associação dos Docentes da UnB (ADUnB) Casa do Professor Campus Universitário Darcy Ribeiro - Gleba A - Brasília/DF
Porto Alegre/RS 18/04/18 Das 17h às 21h	Centro Cultural SindBancários Rua General Câmara, 424 - Centro Histórico - Porto Alegre/RS
Cuiabá/MT 22/05/18 Das 19h às 21h	II Congresso dos Trabalhadores do SUS da Secretaria de Estado da Saúde de Mato Grosso - Hotel Fazenda Mato Grosso Av Antônio Dorileo, 1100 - Coxipó - Cuiabá/MT